



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE CÚPULAS (GRIC)
Primeira Reunião Ministerial de 2023
23 de junho de 2023
Washington, D.C.

OEA/Ser.E
GRIC/M.1/INF.26/23
28 junho 2023
Original: espanhol

DISCURSO DO SECRETÁRIO-GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA)

(Senhor Luis Almagro)

Na última Assembleia Geral da OEA, em Lima, concordamos em fortalecer o compromisso de construir uma democracia para todas e todos os cidadãos da região, em consonância com os princípios e valores expressos na Carta da OEA, na Carta Democrática Interamericana e nos instrumentos interamericanos de direitos humanos.

Sejam bem-vindos à Primeira Reunião do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) em nível ministerial, que se realiza anualmente por ocasião da nossa Assembleia Geral.

Reconhecemos especialmente o Governo dos Estados Unidos por ter assumido a Presidência da Nona Cúpula das Américas, por sua liderança no processo e por promover um diálogo político franco e direto para a formação de consenso e para os esforços voltados à sua implementação entre os governos da região, a sociedade civil, os líderes juvenis, as organizações de mulheres e o setor privado.

Saudamos a iniciativa de convocar a Cúpula das Cidades das Américas em abril deste ano, em Denver. A inclusão de atores de todos os níveis de governo será um importante legado da Nona Cúpula das Américas.

A reunião de hoje é uma oportunidade para apresentar um balanço do trabalho do ciclo da Nona Cúpula, desde que os Estados Unidos assumiram a Presidência do processo em julho de 2020 para realizar a meta proposta sob o lema “Construindo um futuro sustentável, resiliente e equitativo”.

Essa meta, juntamente com os cinco compromissos políticos aprovados, oferece uma estrutura de ação para abordar os problemas mais urgentes do Hemisfério, como as ameaças à democracia, a crise climática e a falta de acesso equitativo às oportunidades econômicas, sociais e políticas, e permite dar ênfase especial às populações em situação de maior vulnerabilidade e historicamente marginalizadas.

Reiteramos o compromisso da Secretaria-Geral da OEA, em sua condição de Secretaria Técnica e memória institucional do processo de Cúpulas, de continuar trabalhando e acompanhando ativamente a implementação dos mandatos adotados.

A renovação da cooperação internacional para o desenvolvimento no período pós-pandemia é relevante para a região, pois torna necessário abordar as necessidades de desenvolvimento dos países além do critério de renda, incorporando uma dimensão multidimensional do desenvolvimento sustentável.

Fazemos um apelo às entidades do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC) para que concretizem uma oferta de apoio técnico e financeiro que responda à escala dos desafios regionais.

Também destacamos o papel da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) na prestação de assistência técnica aos Estados participantes da definição do guia para fortalecer as capacidades regionais de preparação e resposta a emergências sanitárias e a futuras pandemias.

Com a apresentação do “Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas” para consideração e adoção por parte deste GRIC Ministerial, se estabelecem uma visão e um compromisso político que permitirão promover a ação coletiva para lidar com as infecções emergentes, as doenças não transmissíveis, o impacto da mudança do clima na saúde e a necessidade de um acesso equitativo a suprimentos essenciais, especialmente às vacinas.

Os líderes da região renovaram na Nona Cúpula uma das aspirações fundamentais desde a Primeira Cúpula das Américas: o fortalecimento do Estado de Direito, das eleições livres e justas, dos direitos humanos e de outros pilares das sociedades livres e abertas.

A partir da OEA e de outros mecanismos do Sistema Interamericano, continuaremos promovendo o diálogo político em defesa das instituições democráticas.

Finalmente, com relação à luta contra a corrupção e ao acompanhamento do Compromisso de Lima, por meio de um acordo com o Governo do Peru, o software do Mecanismo de Acompanhamento e Implementação do Compromisso de Lima será transferido do Ministério das Relações Exteriores do Peru para a Secretaria-Geral da OEA.

Isso tem por objetivo garantir a continuidade da gestão desse mecanismo e seu acesso aos vários atores do processo de Cúpulas.

A tarefa que temos pela frente não é fácil, mas é decisiva para o progresso na implementação dos mandatos de Cúpulas.

O novo ciclo rumo à Décima Cúpula será assumido em breve pelo Governo da República Dominicana, a quem agradecemos por assumir a liderança na região para encaminhar uma agenda regional renovada.

Reiteramos o compromisso de nossa Secretaria de Cúpulas de continuar prestando a assessoria e o apoio necessários à Presidência e aos Estados nesse processo, bem como continuar fortalecendo a participação das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas e dos atores sociais, que são parte integrante do processo. Muito obrigado.